



DISCIPLINA: DIREITO DA SEGURIDADE SOCIAL		PROFESSOR: VINÍCIUS FLUMINHAN	
TURMA: 7º G		ETAPA	DATA:
NOME:		NºTIA:	
NOTA:			
Instruções:			
<p>a) Preencha o cabeçalho da folha de perguntas juntamente com o cabeçalho da folha de respostas (papel almaço) e devolva ambas as folhas ao final da prova;</p> <p>b) Você pode fazer consulta na legislação (sem comentários e/ou anotações);</p> <p>c) A prova é individual e terá a <u>duração de 60 minutos</u>;</p> <p>d) Não se comunique durante a prova: caso isso ocorra após a primeira advertência do professor a prova será recolhida;</p> <p>e) Os telefones celulares e outros equipamentos eletrônicos devem ser desligados: caso haja <u>qualquer tipo de uso</u> durante a prova, esta será imediatamente recolhida pelo professor.</p> <p>ATENÇÃO: RESPOSTAS SEM JUSTIFICATIVA NAS QUESTÕES 3 E 4 NÃO SERÃO PONTUADAS!</p> <p style="text-align: center;">Boa Prova!</p>			
<p>1ª QUESTÃO (1,0 ponto): A respeito da previdência social, marque a única opção correta.</p> <p>a) Os ganhos habituais do empregado, a qualquer título, serão incorporados ao salário para efeito de contribuição previdenciária.</p> <p>b) É vedada a filiação ao regime geral de previdência social de pessoa participante de regime próprio de previdência.</p> <p>c) O regime geral de previdência social não atende a cobertura do evento <i>idade avançada</i>, a qual se insere dentro das ações da assistência social.</p> <p>d) A idade mínima exigida do produtor rural em regime de economia familiar, para fins, nos termos da lei, de aposentadoria pelo regime geral de previdência social, é de sessenta anos, desde que ele tenha trinta e cinco anos de contribuição.</p> <p>e) O segurado trabalhador avulso é equiparado ao segurado empregado tanto para fins de contribuição previdenciária quanto para fins de benefícios previdenciários.</p>			
<p>2ª QUESTÃO (1,0 ponto): A respeito da contribuição adicional para o financiamento da aposentadoria especial, marque a única opção incorreta.</p> <p>a) Todas as empresas são obrigadas ao recolhimento deste tributo, exceto se o número de trabalhadores em condições insalubres for inexpressivo.</p> <p>b) O salário-de-contribuição é a base de cálculo desta contribuição previdenciária.</p> <p>c) As alíquotas são de 6%, 9% ou 12% e não variam dependendo do desempenho da empresa no que diz respeito à proteção de seus funcionários.</p> <p>d) O Fator Acidentário de Prevenção é aplicável apenas ao SAT.</p> <p>e) Não se aplica para esta contribuição a regra da atividade preponderante.</p>			
<p>3ª QUESTÃO (4,0 pontos): A empresa MNO atua no setor têxtil e possui cento e cinquenta funcionários. Deste total, vinte funcionários atuam em escritório e neste local o risco de acidente de trabalho é baixo. Por outro lado, 20 funcionários trabalham com estoque e carregamento de mercadorias</p>			



onde o risco é considerado médio. Por fim, o restante trabalha na linha de produção de roupas com exposição a máquinas e tintas que caracterizam o risco alto para acidente de trabalho. Neste mês a MNO demitiu sem justa causa 10 funcionários do setor de estoque e carregamento e pagou com atraso de mais de 30 dias as verbas rescisórias, entre elas horas extras e adicional noturno. O escritório de contabilidade pede um parecer ao Departamento Jurídico com as seguintes perguntas:

- a) Os funcionários demitidos geram SAT para a empresa no risco médio? Por quê?
- b) O adicional noturno integra o salário-de-contribuição? Por quê?
- c) As horas extras sofrem a incidência de contribuição previdenciária? Por quê?
- d) A multa prevista no art. 477, §8º da CLT integra o salário-de-contribuição? Por quê?

4ª QUESTÃO (4,0 pontos): Givanildo casou-se com Cleusa em 25/08/2014. Da união do casal nasceu Alfredo, de apenas um mês. Juntamente com Cleusa vive Vitor, seu filho do primeiro casamento. Vitor tem apenas dezesseis anos, mas já trabalha apesar de recebe ajuda financeira do pai. Antes da união com Cleusa, Givanildo foi casado com Vanda. Os pais de Givanildo são pobres e não têm renda própria, por isso, Givanildo sempre os ajudou financeiramente, algo que não ocorria para com a ex-esposa. A última contribuição de Givanildo para a Previdência Social ocorreu em setembro/2013, mas seu histórico no INSS aponta nove anos de contribuição previdenciária antes de 2013. Givanildo morreu ontem. Diante desta situação, pergunta-se:

- a) Givanildo era segurado da Previdência Social? Por quê?
- b) Cleusa tem direito a receber a pensão por mais de 4 meses? Por quê?
- c) Cleusa terá de dividir a pensão com Vitor, Alfredo e Vanda? Por quê?
- d) Os pais de Givanildo têm direito a uma parte da pensão? Por quê?